Título: Aspectos políticos do Brasil: uma análise de notícias do *New York Times*[1]

Maria Inez Mateus Dota[2]

Universidade Estadual Paulista-Bauru

Resumo

Este trabalho apresenta uma análise de notícias publicadas pelo jornal *The New York Times*, em sua versão *on-line*, no tocante a aspectos políticos do Brasil, durante os meses de janeiro a junho de 2004, objetivando mostrar qual a imagem do país propagada pelo referido periódico no período citado. Baseando-se no referencial teórico-metodológico da análise do discurso, principalmente nos trabalhos de Bell (1991), Fairclough (1995 e 2001), Fowler (1991) e Sousa (2002 e 2004), apontam-se os temas e subtemas abordados e os conseqüentes enquadramentos dados às notícias e investigam-se as estratégias discursivas utilizadas para construir o sentido dentro dos enfoques escolhidos pelo jornal.

Palavras-chave

Linguagem; jornalismo; análise do discurso.

1. Introdução

Jornais de ampla circulação difundidos em todo o mundo, como o *New York Times*, certamente exercem influência sobre a imagem que se constrói a respeito de determinado país enfocado em suas páginas. Seus leitores, geralmente, não têm contato físico com os fatos ocorridos nos vários locais da terra, mas têm acesso a versões da realidade construídas pelo periódico.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é investigar a imagem do Brasil difundida pelo referido jornal, no tocante a aspectos políticos do país. Para Bell (1991, p. xiii), "a linguagem dos meios noticiosos é proeminente e incisiva na sociedade, e vale a pena entender como a linguagem funciona, como afeta nossas percepções de outros e de nós mesmos, como é produzida, como é moldada por valores."

A hipótese de trabalho a partir da qual esta análise se desenvolve é que o *New York Times* abre espaço, predominantemente, para fatos negativos ocorridos no Brasil, no que diz respeito a aspectos políticos. Isso vem ao encontro dos estudos de Sousa

[1] Trabalho apresentado à Sessão de Temas Livres.
[2] Docente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, UNESP-Bauru. Publicações recentes: Aspectos culturais do Brasil na visão do *New York Times*. In: REGIOCOM – IX COLÓQUIO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO P/ O DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 2004, Araçatuba SP. **Anais**... Araçatuba: Cátedra Unesco/Faculdades Integradas Toledo, 2004, 1 CD. / Comunicação e subjetividade: análise de publicação científica. **Estudos Lingüísticos**, São Paulo, v. 31, 2002, 1 CD.

(2002, p. 96) e Van Dijk, que apontam, dentre os critérios de noticiabilidade, a negatividade. Van Dijk (1990 apud SOUSA, 2002, p. 97) explica que "psicanaliticamente, a atenção ao crime, aos acidentes, à violência, etc., funcionaria como um sistema emocional de autodefesa: ao contemplarem-se expressões dos nossos próprios temores, o facto de serem outros a sofrer com as situações proporcionar-nos-ia tanto alívio como tensão".

Paralelamente ao critério de noticiabilidade utilizado pelo jornal, está o fato de que as notícias não espelham a realidade de forma neutra e objetiva, mas constituem representações acerca da realidade que dependem de crenças, valores e objetivos daqueles que as produzem. Assim, entende-se com Fairclough (1995, p. 104), que a análise dos processos de representação num texto deve levar em consideração

> que escolhas são feitas – o que está incluído e o que está excluído, o que é tornado explícito ou deixado implícito, o que é colocado em destaque e o que é minimizado, o que é tematizado e o que não é tematizado, que tipos de processos e categorias são empregados para representar acontecimentos, e assim por diante. Questões sobre as motivações sociais para determinadas escolhas, e sobre ideologias e relações de dominação são uma preocupação constante na análise de tais escolhas.

Para dar consecução à análise, constituiu-se um *corpus* extraído do jornal *The New York Times* em sua versão *on-line*, disponibilizada na Internet no endereço www.nytimes.com, compreendendo tanto matérias com a indicação do jornalista que a produziu quanto aquelas oriundas de agências noticiosas, uma vez que estas últimas foram também disponibilizadas ao público leitor pelas páginas do jornal. Para se obterem as notícias que atenderam ao objetivo da análise, utilizou-se o sistema de busca do jornal com base na palavra *Brazil*, durante o período compreendido entre janeiro e junho de 2004. A partir de uma primeira coleta, selecionaram-se as matérias que abordavam aspectos políticos do país, os quais, naturalmente, tangenciam aspectos econômicos e sociais, dentre outros. Obtiveram-se, dessa forma, trinta e cinco notícias cobrindo temáticas como exigências para a entrada de americanos no país, o caso Larry Rohter, o golpe de 64 e a ditadura militar, etc.

Após ter o *corpus* delimitado, efetivou-se a análise de discurso das matérias selecionadas, no que diz respeito à linguagem verbal, apontando, na macro-estrutura, que temas e subtemas foram abordados pelo jornal e, especificamente, como se construiu a teia discursiva nessas temáticas, levando-se em consideração as escolhas lexicais, o implícito, a argumentação, a minimização ou saliência de determinados aspectos dos temas enfocados, a ironia, a intertextualidade – "como um texto incorpora

partes de outros textos" e a interdiscursividade – "como o discurso da mídia de jornais é constituído por meio da articulação particular de tipos de discurso e processos particulares de tradução entre eles" (FAIRCLOUGH, 2001, p. 147).

2. Análise de notícias

A análise foi desenvolvida a partir da divisão dos aspectos políticos em várias temáticas predominantes enfocadas pelo *New York Times*. Apresenta-se um levantamento dos subtemas abordados em cada uma das temáticas com as respectivas exemplificações extraídas dos textos, visando a apontar a forma com que cada temática foi construída. Paralelamente, discutem-se as estratégias discursivas empregadas para a construção do sentido nessas temáticas e sua relação com a hipótese de trabalho mencionada acima.

2.1. Exigências para entrada de americanos no Brasil

Esse tema foi foco de dez notícias, sendo oito sobre o processo de fotografar e tirar as impressões digitais de americanos que chegavam ao Brasil e duas sobre incidentes com americanos em aeroportos brasileiros, em função dessa decisão adotada no início de 2004. O governo brasileiro, alegando o princípio da reciprocidade, tomou essa medida após os Estados Unidos terem adotado a mesma iniciativa que incluiu o Brasil, com exceção para 27 países, a maioria europeus. A pergunta de pesquisa que norteou nosso olhar nessa temática foi a seguinte: Como o *New York Times* qualifica a decisão do Brasil com relação a cidadãos americanos?

2.1.1. retaliação

a)*In Brazil, meanwhile, the Foreign Ministry started fingerprinting and photographing arriving Americans last week in retaliation*. (*U. S. Airports Now Fingerprint Foreigners*, publicado em 6 de janeiro de 2004.)

b) *Brazil denies it is retaliating for the U.S. policy, but Judge Julier da Silva´s order to begin fingerprinting contained tough rhetoric, calling the U.S, program "absolutely brutal, threatening to human rights, violating human dignity, xenophobic…"* (*Brazil to Strengthen Fingerprint Policy*, 10 de janeiro de 2004.)

Embora o princípio de reciprocidade entre os dois países seja apontado nas matérias deste subtema, o *New York Times* apresenta a decisão brasileira de fotografar e

tirar as impressões digitais dos americanos como uma retaliação, conforme comprovam as escolhas lexicais "em retaliação"(a) e "retaliando"(b).

2.1.2. incompetência/tecnologia antiquada

a) *Beginning Jan. 1, Brazilian immigration authorities began taking photographs and fingerprints, using old-fashioned ink pads, as Americans arrived at airports and ports.* (*Brazil Seeks U. S. Fingerprint Exemption*, 9 de janeiro de 2004.)

b)…*the State Department spokesman, Richard A. Boucher, noting that the American procedure took "just seconds," compared with delays of up to nine hours for some Americans arriving here…* (*U.S. and Brazil Fingerprinting: Is It Getting Out of Hand*?, 10 de janeiro de 2004.)

Ao apontar a tecnologia "antiquada" utilizada pelo governo brasileiro (a), o jornal argumenta no sentido de mostrar que o Brasil não tem condições de viabilizar as exigências feitas aos americanos que entram no país. Em (b), a hegemonia do governo americano é trazida, ao texto, pela interdiscursividade - o discurso da eficiência -, ou seja, o mesmo processo de identificação nos Estados Unidos leva apenas alguns segundos, enquanto que no Brasil dura nove horas.

2.1.3. medida equivocada

a) *"Citizens of other countries are not subjected to this extra red tape, only Americans," Hrinak said.* (*Brazil Seeks U. S. Fingerprint Exemption*, 9 de Janeiro de 2004.)

b) "*… this could take on the dimensions of an undesired diplomatic crisis."* (citação de *O Globo* em *U.S. and Brazil Fingerprinting: Is It Getting Out of Hand*? - 10 de Janeiro de 2004.)

c) … *the appeals court judge who issued the Monday ruling, Catão Alves, rejected that position, noting that the heightened security measures here were not taken for the same reasons that the United States has cited for its measures.* (*Tourist-Minded Rio Resists Fingerprinting of Americans*, 13 de janeiro de 2004.)

Em (a), pelo uso da intertextualidade na voz de uma autoridade – a embaixadora americana no Brasil -, o *New York Times* tenta argumentar com o equívoco da medida adotada pelo Brasil, uma vez que ela se aplica apenas aos Estados Unidos. Para reforçar seu argumento, o jornal insinua com o discurso da discriminação feita aos americanos. Em (b) há um tom de ameaça, emprestado do jornal *O Globo*, próprio de instituições que, ideologicamente, se consideram em posição superior: "isso poderia assumir as

dimensões de uma indesejada crise diplomática". O exemplo (c) também mostra a decisão do governo brasileiro como equivocada, pois até mesmo o poder judiciário não vê razão para tal medida, ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos.

2.1.4. medida prejudicial à economia

a) "*...what´s happening here is we´re throwing money out the window," Irmes told The Associated Press.* (*Brazil seeks U.S. Fingerprint Exemption*, 9 de janeiro de 2004.)

b)*Rio had filed the appeal, saying the fingerprinting would harm tourism. U.S. tourism spend about $250 million in Rio each year.* (*Brazil Fingerprints U.S. Visitors, Ignores Rio Ruling*, 12 de Janeiro de 2004.)

Para enfatizar o erro do Brasil ao adotar tal medida, o *New York Times* utiliza-se, de maneira geral, da interdiscursividade – o discurso da economia -, mostrando como o Brasil está perdendo dinheiro ao dificultar a entrada de americanos no país. Em (a), utiliza-se da intertextualidade ao citar a posição de Irmes, vice-presidente da Federação Nacional de Turismo (do Brasil), contrária à medida. Ao empregar o discurso do cotidiano ("o que está acontecendo aqui é que estamos jogando dinheiro pela janela"), o jornal aproxima a argumentação do leitor comum, que precisa ser convencido de que a medida adotada pelo Brasil é penosa para a economia desse país, constituindo, portanto, um passo equivocado da administração brasileira. Isso confirma que

> os grupos poderosos são representados como se falassem na linguagem que os próprios leitores poderiam ter usado, o que torna muito mais fácil de adotar os seus sentidos. Pode-se considerar que a mídia de notícias efetiva o trabalho ideológico de transmitir as vozes do poder em uma forma disfarçada e oculta (FAIRCLOUGH, 2001, p. 144).

2.2. O caso Larry Rohter

Enfocado em doze notícias, esse tema aborda uma matéria do jornalista Larry Rohter publicada no *New York Times* sobre a preocupação dos brasileiros com o hábito de bebericar do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a repercussão da matéria e a decisão do governo brasileiro em suspender o visto do jornalista, posteriormente revogada. A análise empreendida buscou responder a seguinte pergunta de pesquisa: Como são caracterizados o comportamento do presidente em relação à bebida, a repercussão da matéria em relação ao artigo de Rohter e a suspensão de seu visto?

2.2.1. o hábito de bebericar

a) *Luiz Inácio Lula da Silva has never hidden his fondness for a glass of beer, a shot of whiskey or, even better, a slug of cachaça, Brazil´s potent sugar-cane liquor. But some of his countrymen have begun wondering if their president´s predilection for strong drink is affecting his performance in office*. (*Brazilian Leader´s Tippling Becomes National Concern*, 9 de maio de 2004.)

b) *He has never been known to be drunken in public, however*. (*Brazil President Denies Dinking Problem*, 11 de maio de 2004.)

c) *The article* […] *recapped rumors that had long been circulating among journalists in Brasilia, the capital*. (*Brazil Gets Flak for Expelling Reporter*, 12 de maio de 2004.)

d) *Former Rio de Janeiro state Gov. Leonel Brizola, the main source for the Times article, reaffirmed his claim that Silva drank too much during the 1998 presidential campaign….* (*Brazil Court Halts Reporter´s Expulsion*, 13 de maio de 2004.)

Conforme indicam os exemplos acima, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é caracterizado como uma pessoa que gosta de tomar bebidas fortes – "uísque" e "cachaça" -, além de tomar "cerveja"(a), embora "nunca se soube que tenha aparecido bêbado em público"(b). Para ressaltar sua argumentação de que os brasileiros estão preocupados com o ato de bebericar do presidente, a notícia aponta "rumores que circulam entre os jornalistas em Brasília" (c) e um depoimento do ex-governador do Rio de Janeiro Leonel Brizola, à época um opositor do governo Lula (d). Nesses exemplos, o jornalista lança mão da intertextualidade para mostrar que a constatação não é apenas dele, pois outras fontes apontam o freqüente hábito do presidente.

2.2.2. reações ao artigo de Rohter

a) *Singer said* […]*"Only prejudice and lack of ethics can explain this strange attempt to put (his) credibility and his commitment to institutions in doubt."* (*Brazil Calls NY Times Alcohol Story ´Slander´*, 9 de maio de 2004.)

b) *"Some of (Silva´s) remarks, especially the ones he improvises, are inadequate, but it would be imprudent to say that was the effect of his drinking," said Rep. José Carlos Aleluia, who leads the opposition in the lower house.* (*Brazil President Denies Dinking Problem*, 11 de maio de 2004.)

c) *"Lula´s drinking is not a national concern," said Alberto Dines, editor of the media-watching Web site and TV show Observatorio da Imprensa. "Most people don´t even think about it. There´s a group of journalists in Brasilia who joke about it, and that´s about it*." (Ibid.)

d) *Mr. da Silva´s personal prestige, coming as it does from a developing country, generates all kinds of reaction, some directed toward dimming the glitter of his leadership.* (*Brazil´s President*, 11 de maio de 2004 – carta do embaixador do Brazil nos Estados Unidos ao editor do *New York Times*.)

Ao mostrar as reações suscitadas pelo artigo de Larry Rohter no Brasil, o *New York Times* dá voz para reações contrárias ao teor do que foi publicado. Utiliza-se, assim, da intertextualidade, por meio do discurso direto, para apontar depoimentos de brasileiros que não vêem o hábito de bebericar do presidente como uma preocupação (b), mas entendem que o artigo publicado é discriminatório e antiético (a) ou tenta "empanar o brilho de uma liderança" que surge num país em desenvolvimento (c). Com essa estratégia discursiva, o jornal não se compromete com a reação manifestada pelos entrevistados.

2.2.3. suspensão do visto

a)*Rohter´s visa was canceled and he was given eight days to leave the country – the first expulsion of a journalist since the 20-year military dictatorship ended in 1984.* (*Brazil Gets Flak for Expelling Reporter*, 12 de maio de 2004.)

b) *Opposition leaders, press associations and legal and judicial groups in Brazil today protested the government´s decision to expel a New York Times correspondent…* (*Brazil´s Leader Reaffirms Plan to Expel Times Correspondent*, 12 de maio de 2004.)

c) *Fernando Henrique Cardoso* […] *said* […] *that while he found the New York Times article superficial and frivolous, he was surprised and disappointed by the reaction to it. "The expulsion is an overreaction," he said. "It goes against democratic principles."* (*Reporter´s Expulsion Brings Mounting Criticism in Brazil*, 13 de maio de 2004.)

d) *Commentators protested that Mr. da Silva had based his action on a discredited repressive press law from the years of dictatorship under Brazil´s military, which had persecuted and imprisoned Mr. da Silva…* (*Brazil´s Government Drops Out Threat to Expel a Times Reporter*, 15 de maio de 2004.)

e) *A judge temporarily blocked the expulsion of a New York Times correspondent who wrote that the Brazilian president had a drinking problem…* (*Brazil Judge Puts Journalist Expulsion on Hold*, 13 de maio de 2004.)

Com relação à suspensão do visto do jornalista Larry Rohter, o *New York Times* ressalta a reação contrária de vários segmentos importantes da sociedade brasileira. Em (a) e (d), a medida do governo é caracterizada como ditatorial, ou seja, uma incoerência

para um presidente que foi preso pela ditadura militar. Também pela intertextualidade e sem se comprometer com as afirmações feitas no discurso direto e indireto, o periódico mostra os posicionamentos contrários de associações de imprensa, juristas, políticos da oposição, inclusive do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (exemplos (b) a (e)), que consideram a medida um equívoco do governo brasileiro.

2.3. Lideranças políticas

Esse tema recobre uma notícia sobre a atuação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com respeito a gastos públicos e outra sobre sua viagem de negócios à China; e ainda três notícias contendo uma avaliação da atuação política de Leonel Brizola, publicadas por ocasião de seu falecimento. Norteou a presente análise a seguinte questão: que aspectos são trazidos à tona pelo *New York Times* para mostrar a atuação política do presidente Lula e de Leonel Brizola?

2.3.1. gastos públicos no governo Lula

a) *Faced with declining approval ratings and an excruciatingly slow economic recovery, Brazil`s president, Luiz Inácio Lula da Silva, is struggling to stave off political pressure to raise spending and save his hard-earned reputation as a fiscal conservative.* (*Brazil´s President Pressed to Spend More*, 29 de abril de 2004.)

b) *In late march, the government caved in to demands for a salary increase from striking federal workers...* (Ibid.)

c) *Making matters worse, the government* […] *is planning to hire more than 40,000 new civil servants at a time when the federal budget is coming under severe stress*. (Ibid.)

Construções como "lenta recuperação econômica" (a), "tornando as coisas piores" e "o orçamento federal está sob forte pressão"(c) indicam que os gastos públicos da administração Lula são exagerados, em meio a um crescimento econômico insignificante. Paralelamente, o jornal apresenta o chefe da nação numa encruzilhada, "lutando para evitar a pressão política para aumentar os gastos e salvar sua reputação de conservador fiscal, duramente adquirida" (a), tendo "cedido às demandas de aumento de salário"(b) e "planejando contratar mais de 40000 funcionários públicos"(c).

2.3.2. negócios com a China

a) *With a huge entourage of government and business leaders in tow, Brazil´s president headed to China on Friday in a bid to boost exports to a fast growing market and turn*

around the shaky Brazilian economy. (*Brazil´s Leader Heads to China on Trade*, 21 de maio de 2004.)

b)*Silva is struggling to turn around South America´s largest economy after it contracted 0.2 percent during his first year in office in 2003 – the worst performance in more than a decade*. (Ibid.)

Nesse subtema, o jornal aponta, de um lado, a decisão do governo brasileiro de procurar a China como parceiro comercial (a) – para exportações e investimentos no Brasil – e, de outro, aproveita o fato para ressaltar, uma vez mais, "a fraca economia brasileira"(a) que "contraiu 0,2 por cento em seu primeiro ano no cargo"(b). Quando o jornal afirma que o presidente Lula viajou com "uma enorme comitiva" e, no mesmo período, menciona "a fraca economia brasileira" (a), indica uma incoerência na atitude do presidente.

2.3.3. Leonel Brizola

a) *Leonel Brizola, the former populist governor of Rio de Janeiro state and one of Brazil´s most notable leftist politicians, has died of a heart attack.* (*Leonel Brizola, Notable Brazilian Politian, Dies at 82*, 22 de junho de 2004.)

b) *Early in his career, he had served variously as a state legislator, federal congressman and mayor of Porto Alegre. In 1958, he won the governorship of Rio Grande do Sul state and during his four-year tenure expropriated – without compensation – the U.S.-owned utilities.*(*Obituaries in the News*, 22 de junho de 2004.)

c) *But he also used his influence to cement his reputation as a staunch defender of democracy.* (*Leonel Brizola, 82, Who Opposed Military Rule in Brazil, Dies*, 23 de junho de 2004.)

Os avaliativos utilizados para caracterizar Brizola mostram-no como um destacado líder político: "populista ex-governador do Rio de Janeiro", "um dos mais notáveis políticos de esquerda"(a) e "firme defensor da democracia"(c). O *New York Times* lembra, também, que, quando governador do Rio Grande do Sul em 1958, "desapropriou – sem indenização – empresas americanas"(b).

2.4. O caso Waldomiro Diniz

Esse tema focaliza um escândalo envolvendo Waldomiro Diniz, assessor do então ministro da Casa Civil, José Dirceu. Diniz apareceu num vídeo, aparentemente solicitando, a um chefe do jogo do bicho, alta soma de dinheiro para contribuições de

campanha, em troca de favores políticos. Quatro matérias abordaram essa temática e a análise aqui empreendida buscou responder a seguinte questão: qual a relação estabelecida entre o caso Waldomiro Diniz e o governo de Luiz Inácio Lula da Silva e seu partido (PT)?

2.4.1. Waldomiro Diniz

a)*The leading weekly said Diniz, deputy secretary of parliamentary affairs at the presidential palace, had received funds from an illegal gambling operation for the center-left party´s campaign in 2002*. (*Brazil´s Lula Fires Aide After Corruption Report*, 13 de fevereiro de 2004.)

b) *The videotape and an accompanying transcript show Mr Diniz, then the head of the state lottery in Rio de Janeiro, agreeing to rewrite an online lottery contract so as to favor a numbers game kingpin known as "Charlie Waterfall*." (*Scandals Threaten to Engulf Brazil´s Ruling Party* (15 de fevereiro de 2004.)

c) *But newspaper reports and opposition leaders have counted by noting that Mr. Diniz not only is a former roommate and longtime political associate of Mr. Dirceu but also held one of the government´s most delicate jobs, that of the executive branch´s liaison to Congress.* (*Brazil Party Threatened by Videotape Showing Graft*, 16 de fevereiro de 2004.)

Waldomiro Diniz é apresentado como "sub-secretário de assuntos parlamentares do palácio do planalto" que "recebeu fundos de uma operação de jogo ilegal para a campanha do partido de centro-esquerda em 2002"(a), "tendo concordado em reformular um contrato de loteria *on-line* para favorecer um chefão do jogo do bicho, conhecido como ´Carlinhos Cachoeira´"(b). O jornal ainda aponta que além de ser "companheiro de quarto e há muito tempo parceiro político do Sr. Dirceu [...] também ocupou uma das mais delicadas funções no governo, aquela de ligação do executivo com o Congresso"(c). Nesse sentido, o *New York Times* chama a atenção para a existência de um funcionário do alto escalão, supostamente corrupto, no centro do governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

2.4.2. José Dirceu

a) *Financial markets suffered, especially as Diniz was reported by Epoca to have close ties to Jose Dirceu, the president´s influential chief of staff.* (*Brazil´s Lula Fires Aide After Corruption Report*, 13 de fevereiro de 2004.)

b) *Opposition leaders have responded to the revelations by calling for a congressional investigation and demanding the immediate resignation of José Dirceu de Oliveira e Silva, the president´s chief of staff and the immediate superior of Mr. Diniz.* (*Scandals Threaten to Engulf Brazil´s Ruling Party*, 15 de fevereiro de 2004.)

c) *Several party supporters have come forward to say that they had warned Mr. Dirceu and other party leaders of fund-raising irregularities but they were either ignored or punished.* (*Brazilian Efforts at Progress Are Mired in Political Scandal*, 4 de abril de 2004.)

Fazendo uso da intertextualidade – a revista Época, "líderes da oposição" e "diversos apoiadores do partido" –, o periódico destaca as "fortes ligações com José Dirceu"(a) o pedido de "uma investigação parlamentar e o pedido de renúncia imediata de José Dirceu de Oliveira e Silva, chefe de gabinete do presidente e superior imediato do Sr. Diniz"(b) e acrescenta o fato de que apoiadores do partido "tinham advertido o Sr. Dirceu sobre irregularidades no levantamento de fundos, mas eles foram ignorados ou punidos" (c). Dessa forma, e eximindo-se da responsabilidade pelas afirmações, o jornal mostra, pelo implícito, que o então Ministro da Casa Civil teve conhecimento do fato, mas não tomou providências.

2.4.3. o caso Celso Daniel

a) *In São Paulo, prosecutors have reopened an investigation into the January 2002 killing of Celso Daniel, mayor of the city of Santo Andre and a top official in Mr. da Silva´s campaign, whose death they now say was the result of a dispute over a multimillion-dollar kickback scheme.* (*Scandals Threaten to Engulf Brazil´s Ruling Party*, 15 de fevereiro de 2004.)

b) *One of Mr. Daniel´s brothers has said publicly that a senior government official admitted to him that suitcases stuffed with cash in amounts of up to $600,000 were regularly delivered to Mr. Dirceu, then the president of the party, for a campaign slush fund*. (*Brazil Party Threatened by Videotape Showing Graft*, 16 de fevereiro de 2004.)

c) *The dead mayor´s family suspect he was killed in a row over illegal funds for Lula´s campaign*. (*Brazil´s Lula Fires Aide After Corruption Report*, 13 de fevereiro de 2004.)

Em meio às matérias sobre o caso Waldomiro Diniz, o jornal recupera outro escândalo com "potencial" ligação com o Partido dos Trabalhadores: o "assassinato de Celso Daniel, prefeito da cidade de Santo André e um alto funcionário na campanha do Sr. da Silva, cuja morte, eles agora dizem, foi o resultado da disputa por um esquema

multimilionário de propina" (a). Tal esquema de corrupção é novamente relacionado com José Dirceu: "malas cheias de dinheiro em quantias de até 600 000 dólares eram regularmente entregues ao Sr. Dirceu, então presidente do partido"(b) e a voz da família de Celso Daniel é trazida, pelo discurso relatado, para corroborar a denúncia: "A família do prefeito morto suspeita que ele foi assassinado numa briga por fundos ilegais da campanha de Lula"(c). Com tais argumentos essas matérias certamente estabelecem uma ligação da morte de Celso Daniel com o governo Lula.

2.4.4. o governo Lula e o PT

a) ... *the resulting scandal is threatening to engulf the left-wing government led by the Worker´s Party, which has always portrayed itself as the only squeaky-clean force in the murky world of Brazilian politics*. (*Scandals Threaten to Engulf Brasil´s Ruling Party*, 15 de fevereiro de 2004.)

b) *A criminal investigation of the numbers payment was started, but it was suspended last year, according to news reports, after Mr. da Silva took power*. (*Brazil Party Threatened by Videotape Showing Graft*, 16 de fevereiro de 2004.)

c) *"Today, Sarney is the center of gravity and "the strongman of the presidential palace," Dora Kramer* […] wrote. (Ibid.)

Ao comentar o caso Waldomiro Diniz, o governo Lula e o PT são apresentados como paradoxais e sem credibilidade: de um lado tem-se um partido "que sempre se representou como a única força completamente limpa em meio ao obscuro mundo da política brasileira" e, de outro, um escândalo que "está ameaçando engolir o governo de esquerda do Partido dos Trabalhadores"(a); e "uma investigação criminal sobre pagamento do jogo do bicho fora iniciada, mas foi suspensa no ano passado, de acordo com o relato de notícias, depois que o Sr. da Silva tomou posse"(b). Para acentuar a incoerência do governo Lula, o *New York Times* utiliza-se da ironia (com aspas) apontando o ex-presidente Sarney (político de direita) como o "homem forte do palácio do planalto´"(c).

2.5. O golpe de 1964 e a ditadura militar

Tema abordado em quatro matérias mostra, de um lado, a supressão de documentos do período por parte do governo brasileiro e, de outro, a abertura de arquivos dos Estados Unidos referentes ao mesmo período. Engloba, ainda, um histórico do golpe de 1964, um relato sobre mortos e desaparecidos e sobre os horrores da

ditadura. Qual a imagem que se projeta do golpe de 1964 e da conseqüente ditadura militar? Foi a pergunta que norteou a análise desta temática.

2.5.1. histórico do golpe

a) *On march 31, 1964, army commanders in two of Brazil´s 22 states declared their intention to depose leftist President Joao Goulart.* […] *No blood was shed in the takeover. That would come later*. (*Brazilians Mark 40th Coup Anniversary*, 31 de março de 2004.)

b) [Disse o cientista político David Fleischer,] "…*just as there was no violence in 1961, there was none in 1964. It was a CIA miscalculation…*" (*Papers on 1964 Brazil Coup Declassified*, 3 de abril de 2004.)

Com os exemplos acima, o jornal ressalta a ausência de violência na imposição do golpe militar de 1964: "do mesmo modo que não houve violência em 1961, não houve em 1964"(b). "Não houve derramamento de sangue na sucessão. Isso viria depois"(a). Esse último exemplo prepara o leitor para os horrores da ditadura que o jornal vai apontar em outros pontos das matérias.

2.5.2. documentos do período

a) *Brazil´s army burned all documents about the suppression of a 1970s insurgency against the military dictatorship, the government said Wednesday…* (*Brazil: Records on Suppression Destroyed*, 10 de março de 2004.)

b) *Defence Minister Jose Viegas said papers were destroyed in the 1970s and 1980s in accordance with laws in force at the time and there had been no cover-up*. (Ibid.)

c) *Newly declassified U.S. documents show the extent of American willingness to provide aid to Brazil´s generals during the 1964 coup that ushered in 21 years of often bloody military rule*. (*Papers on 1964 Brazil Coup Declassified*, 3 de abril de 2004.)

A abordagem do jornal sobre os documentos do período é feita pelo contraste estabelecido entre a postura dos Estados Unidos, os politicamente corretos, e a posição duvidosa do governo do Brasil, aquele que (implicitamente no texto) não quer entrar em confronto com os militares, hoje apoiadores do governo Lula: "Documentos dos Estados Unidos recentemente liberados mostram a extensão da disposição americana de prover ajuda para os generais do Brasil..."(c) e "O Ministro da Defesa José Viegas disse que os documentos foram destruídos nas décadas de 70 e 80 de acordo com leis em vigor na época e que não houve acobertamento"(b).

2.5.3. horrores da ditadura

a)*At least 300 people disappeared or were killed by government forces during the military dictatorship* (*Brazil: Records on Suppression Destroyed*, 10 de março de 2004.)

b) *Thousand of other Brazilians, most of them guilty only of criticizing the government, were imprisoned, tortured or exiled.* (*Brazilians mark 40th Coup Anniversary*, 31 de março de 2004.)

c) *Mr. Miranda said… "Hour after hour, they would shock my head with electricity and beat me with bludgeons, screaming and yelling me all the while*." (*Long After Guerrilla War, Survivors Demand Justice From Brazil´s Government*, 28 de março de 2004.)

A supressão de documentos por parte do governo brasileiro torna-se desqualificadora para o Brasil, principalmente quando o jornal aponta os horrores da ditadura: "pelo menos 300 desaparecidos ou mortos"(a), "milhares de outros brasileiros, a maioria deles acusada apenas de criticar o governo, foram presos, torturados ou exilados"(b) e "´hora após hora, eles aplicavam choque em minha cabeça e batiam-me com cacetetes, berrando e gritando comigo todo o tempo´", um dos depoimentos dos torturados que, pelo recurso à intertextualidade na matéria, corrobora as constatações do *New York Times*.

3.Considerações finais

Avaliando as análises empreendidas sobre matérias publicadas no período compreendido entre janeiro e junho de 2004, conclui-se que, no tocante a aspectos políticos do Brasil, a imagem propagada é bastante negativa. Os textos divulgados enfocam, na sua maioria, fatos negativos que ocorreram durante o período, com estratégias discursivas que constroem enquadramentos desfavoráveis ao Brasil, conforme resumimos a seguir.

As exigências do governo brasileiro para a entrada de americanos no país são, predominantemente, retratadas como uma retaliação do Brasil à mesma medida tomada pelos Estados Unidos, e não como uma prerrogativa lastreada no princípio da reciprocidade, previsto em legislação internacional. Além de a medida ser apresentada como prejudicial à economia brasileira, o jornal argumenta que o governo é incompetente para implementar a medida, uma vez que não dispõe de tecnologia adequada.

No caso do jornalista Larry Rohter, o *New York Times* enfatiza a predileção do presidente por bebidas fortes e a reação negativa ao artigo de Rohter, uma vez que os entrevistados, com exceção de Leonel Brizola, não consideram o ato de bebericar do presidente uma preocupação para o país. No tocante à suspensão do visto do jornalista, o jornal ressalta o equívoco da medida e o seu caráter ditatorial.

Quando o jornal tematiza lideranças políticas, há um equilíbrio entre a significativa atuação política de Leonel Brizola e os excessivos gastos públicos do governo Lula em meio a uma economia estagnada.

Ao relatar o caso Waldomiro Diniz, o periódico ressalta a corrupção no centro do governo federal, estabelecendo ligações de um alto funcionário com o ex-ministro José Dirceu e, conseqüentemente, com o presidente Lula. Acrescenta a isso a lembrança de um outro escândalo envolvendo o Partido dos Trabalhadores – a morte do prefeito de Santo André (SP), Celso Daniel.

Sobre o golpe de 1964 e a subseqüente ditadura militar, as matérias divulgadas enfatizam a supressão de documentos por parte de governos militares e as atrocidades cometidas contra aqueles que se opuseram ao regime da época.

Dessa forma, as opções utilizadas pelo *New York Times* para a construção do sentido, nas temáticas abordadas, configuram enquadramentos que levam a uma imagem desfavorável do Brasil, em que pesem os graves problemas enfrentados pelo país no período analisado. Pergunta-se: a imagem seria positiva se tais problemas não existissem? Essa investigação pode ser feita, analisando-se outros períodos da cobertura do difundido periódico com relação ao Brasil.

Referências bibliográficas

BELL, A. **The language of news media**. Oxford: Blackwell, 1991.

FAIRCLOUGH, N. **Media discourse**. London: Edward Arnold, 1995.

_____. **Discurso e mudança social**. Tradução de Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FOWLER, R. **Language in the news**: discourse and ideology in the press. London: Routledge, 1991.

SOUSA, J. P. **Teorias da Notícia e do Jornalismo**. Chapecó: Argos, 2002.

_____. **Introdução à análise do discurso jornalístico impresso**: um guia para estudantes de graduação. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.